Agrupamento de Escolas MADEIRA TORRES

Gestão Anual da Planificação do Currículo
Ano de 2026-2027
Departamento: Ciências Sociais e Humanas
Disciplina: Economia C Ano: 12º

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO

Quadro 1

TEMA/DOMÍNIO	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS/*Objetivos** (Conhecimentos, Capacidades e Atitudes)	Ações estratégicas/Atividades orientadas para o perfil dos alunos	Calendarização Total: 89 aulas
Unidade 1. **Crescimento e desenvolvimento** **1.1 Crescimento económico e desenvolvimento** **1.2 O crescimento económico moderno** **1.3 As desigualdades atuais de desenvolvimento**	- Distinguir crescimento económico de desenvolvimento; - Relacionar crescimento económico e desenvolvimento, reconhecendo que o crescimento económico é um meio para alcançar o desenvolvimento; - Interpretar indicadores de desenvolvimento (simples: económicos, demográficos, socioculturais e políticos; compostos: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), Índice de Desenvolvimento Humano Ajustado à Desigualdade (IDHAD), Índice de Pobreza Multidimensional (IPM), Índice de Desenvolvimento Humano por Género (IDHG) e Índice de Desigualdade de Género (IDG) e outros indicadores que venham a ser definidos, no futuro, pelas Nações Unidas), evidenciando as suas principais limitações; - Explicar as fontes de crescimento económico (aumento da dimensão dos mercados - interno e externo; investimento de capital - físico e humano - e progresso técnico); - Explicar as características do crescimento económico moderno (inovação tecnológica, aumento da produção e da produtividade, diversificação da produção, alteração da estrutura da atividade económica, modificação do modo de organização económica e melhoria do nível de vida); - Relacionar o crescimento económico moderno com as alterações ocorridas na organização económica das sociedades desenvolvidas, nomeadamente com o aumento da dimensão das empresas, com o aumento da concorrência entre elas e com a modificação do papel do Estado; - Caraterizar os ciclos de crescimento económico e as suas fases (expansão, prosperidade - auge ou ponto alto, recessão e depressão - ponto baixo); - Aplicar os indicadores de desenvolvimento para avaliar o nível de desenvolvimento de diferentes países; - Justificar situações de crescimento económico sem desenvolvimento.	**Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:** -utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos; -pesquisa e seleção de informação pertinente, utilizando fontes diversas, como, textos, gráficos, tabelas e mapas; -leitura de dados estatísticos apresentados sob diversas formas (textos, gráficos, tabelas e mapas) e retirar conclusões pertinentes sobre uma dada situação económica; -organização sistematizada de leitura e estudo autónomo; -análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados; -realização de tarefas de memorização, verificação e consolidação, associadas a compreensão e uso de saber, bem como a mobilização do memorizado; -mobilização de conhecimentos adquiridos anteriormente que permitam compreender situações da realidade económica local, regional, nacional, europeia e mundial; - estabelecimento de relações intra e interdisciplinares. **Promover estratégias que envolvam a**	**22 aulas**

		criatividade dos alunos: -realizar um trabalho de grupo com o objetivo de aprofundar uma das temáticas ou conteúdos do programa, devendo terminar necessariamente com a sua problematização à luz dos Direitos Humanos; -formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; -conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da observação da realidade económica do local em que se insere; -propor alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; -criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; -analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um ponto de vista próprio; -fazer predições, entre outras, sobre os impactos da globalização sobre a economia portuguesa, nomeadamente sobre o emprego, sobre o mercado laboral, sobre a competitividade das empresas, sobre a competitividade das exportações portuguesas, sobre a estrutura produtiva.	
<u>Unidade 2.</u> A globalização e a regionalização económica (Globalização económica, financeira e cultural, os Impactos da globalização nos países em desenvolvimento e a Regionalização económica)	**Globalização económica, financeira e cultural**	**Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:** -formular hipóteses face a um fenómeno ou evento; -conceber situações onde determinado conhecimento possa ser aplicado, nomeadamente através da observação da realidade económica do local em que se insere; -propor alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; -criar um objeto, texto ou solução face a um desafio; -analisar textos ou outros suportes com diferentes pontos de vista, concebendo e sustentando um	

2.1 A mundialização económica	- Distinguir os conceitos de mundialização e de globalização; - Explicar em que consiste a mundialização das trocas (bens e serviços), evidenciando o papel desempenhado pelas empresas multinacionais/transnacionais (empresas multinacionais e empresas transnacionais; deslocação e deslocalização; decomposição internacional dos processos produtivos - produção geograficamente repartida);	ponto de vista próprio; -fazer petições, entre outras, sobre os impactos da globalização sobre a economia portuguesa, nomeadamente sobre o emprego, sobre o mercado laboral, sobre a competitividade das empresas, sobre a competitividade das exportações portuguesas, sobre a estrutura produtiva; -usar modalidades diversas para expressar as aprendizagens (por exemplo, textos, gráficos, quadros, mapas e imagens); -criar soluções estéticas criativas e pessoais.	
Avaliação Intercalar			
2.2 A globalização do mundo atual	- Distinguir os diferentes fluxos de capital (investimentos, operações de crédito e empréstimos), destacando o papel do Investimento Direto Estrangeiro (IDE) e analisar a sua evolução a nível mundial; - Caracterizar os diferentes movimentos da população e analisar a sua evolução a nível mundial (movimentos da população: migrações - internas e externas -, e fluxos de turismo); - Explicar o papel das empresas transnacionais (ETN) na globalização da economia (mercados globais e produtos globais; transnacionalização da produção); - Explicitar fatores que estão na base da globalização do sistema financeiro (globalização financeira); - Referir fatores que estão na base da globalização cultural (padrões de cultura, difusão cultural, aculturação, padrões de consumo, estilos de vida); - Relacionar aculturação com globalização económica;	**Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, incidindo em:** -mobilizar o discurso (oral e escrito) argumentativo (expressar uma tomada de posição, pensar e apresentar argumentos e contra-argumentos, rebater os contra-argumentos sobre a realidade económica portuguesa e europeia); -organizar debates que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados económicos; -discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; -analisar textos, de caráter económico, com diferentes pontos de vista; -confrontar argumentos para encontrar semelhanças, diferenças, consistência interna; -problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, europeia e mundial; -analisar factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados, em particular numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar.	**28 aulas**
Avaliação sumativa 1º Semestre			
2.3 A globalização dos países em	**Impactos da globalização nos países em desenvolvimento** - Explicar em que consiste a polarização das trocas mundiais, relacionando-a com a	**Promover estratégias que envolvam por parte do**	**13 aulas**

desenvolvimento	posição dos países desenvolvidos e com a dos países em desenvolvimento; - Relacionar a estrutura e o peso do comércio externo dos países em desenvolvimento com a sua inserção nas trocas internacionais (degradação dos termos de troca e dívida externa);	**aluno:** -tarefas de pesquisa sustentada por critérios, com autonomia progressiva; -incentivo à procura e aprofundamento de informação; -recolha de dados e opiniões para análise de temáticas em estudo.	
2.4 A Regionalização económica Mundial – áreas económicas	**Regionalização económica** - Distinguir diferentes formas de integração económica (informal e formal: zona de comércio livre, união aduaneira, mercado comum/mercado único, união económica e união monetária) e dar exemplos de organizações de integração económica em diferentes áreas geográficas; - Relacionar a crescente formação de blocos económicos regionais com o fenómeno da globalização (regionalização económica mundial); - Problematizar a necessidade de regulamentação da economia mundial, evidenciando o papel das instituições internacionais na gestão política e económica mundial (GATT/Organização Mundial do Comércio, Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento, União Europeia, BRICS e G20).	**Promover estratégias que requeiram /induzam por parte do aluno:** -aceitar ou argumentar pontos de vista diferentes; -promover estratégias que induzam respeito por diferenças de caraterísticas, crenças ou opiniões; -confrontar ideias e perspetivas distintas sobre abordagem de uma dada situação económica e ou maneira de a resolver, tendo em conta, por exemplo, diferentes perspetivas culturais, que sejam de incidência local, nacional ou global. **Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:** -tarefas de síntese; -tarefas de planificação, de revisão e de monitorização; -registo seletivo; -tarefas de organização (por exemplo, registos de observações, relatórios de visitas segundo critérios e objetivos); -elaboração de planos gerais, esquemas; -promoção do estudo autónomo com o apoio do professor, identificando quais os obstáculos e formas de os ultrapassar.	
Unidade 3. O desenvolvimento e a utilização dos recursos, Estruturas demográficas, Custos ecológicos **3.1 O desenvolvimento e a questão demográfica**	**Estruturas demográficas** - Relacionar a melhoria do nível de vida, associada ao progresso tecnológico, com o crescimento demográfico (transição demográfica); - Relacionar o nível de desenvolvimento dos países com a sua estrutura demográfica (estrutura demográfica, pirâmide etária, explosão demográfica e envelhecimento populacional); - Avaliar as consequências económicas decorrentes da questão demográfica, nomeadamente, dos fluxos migratórios e do envelhecimento populacional (migrantes internacionais e refugiados);	**Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** -saber questionar uma dada situação económica; -organizar questões para terceiros, sobre conteúdos estudados ou a estudar; -interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio. **Promover estratégias que impliquem por parte do aluno:** -ações de comunicação uni e bidirecional;	

3.2 O desenvolvimento e os recursos ambientais	**Custos ecológicos** - Explicar consequências ecológicas do crescimento económico moderno e da utilização indiscriminada dos recursos (diminuição da base de recursos disponíveis: água potável, zonas verdes, zonas ribeirinhas, espécies vegetais e animais, solos produtivos e recursos minerais; pegada ecológica, bio capacidade; poluição: atmosférica, das águas e dos solos; fontes de poluição; chuvas ácidas, camada de ozono e efeito de estufa; alterações climáticas); - Problematizar os padrões culturais, nomeadamente os de consumo e os estilos de vida, como fontes de degradação ambiental; - Explicar o conceito e os benefícios da economia circular; - Explicar de que forma a degradação ambiental constitui um obstáculo ao desenvolvimento; - Explicar em que medida as externalidades, os bens públicos, os bens comuns e os direitos de propriedade impõem limitações ao funcionamento regular da economia; - Avaliar soluções possíveis para os problemas ecológicos no quadro do funcionamento regular das economias, problematizando formas de intervenção do Estado e/ou de organizações supranacionais na resolução de problemas ambientais;	-ações de resposta, apresentação, iniciativa; -ações de questionamento organizado. **Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para:** -se autoanalisar; -identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; -descrever processos de pensamento usados durante a realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; -considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes; -a partir da explicitação de feedback do professor, reorientar o seu trabalho, individualmente ou em grupo. **Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:** -colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas; -fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; -apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo). **Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno:** -a assunção de responsabilidades adequadas ao que lhe for pedido; -organizar e realizar autonomamente tarefas; -assumir e cumprir compromissos, contratualizar tarefas; -a apresentação de trabalhos com auto e heteroavaliação; -dar conta a outros do cumprimento de tarefas e funções que assumiu.	
Avaliação Intercalar			
<u>Unidade 4.</u> O desenvolvimento e Direitos humanos **4.1 Direitos humanos, noção, caraterísticas e evolução** **4.2 Economia e Justiça social** **4.3 Economia e cidadania** **4.4 Economia e ecologia** **4.5 Economia, desenvolvimento e Direitos Humanos**	**Desenvolvimento e Direitos humanos** – Desenvolvimento Humano Sustentável e Desenvolvimento como Liberdade (desenvolvimento humano sustentável; desenvolvimento como liberdade).		**26 aulas**
Avaliação sumativa 2º Semestre			

Quadro 2

<table>
<tr><th colspan="2">Avaliação</th></tr>
<tr><th>Modalidades</th><th>Instrumentos</th></tr>
<tr><td>A avaliação deverá ser uma prática pedagógica sistematizada e contínua, integrada no processo de ensino-aprendizagem, e que deverá incidir, não só sobre os produtos, mas igualmente sobre os processos, com intenção profundamente formativa.
Avaliação Diagnóstica: Com carácter formativo deverá praticar-se, sempre que se considere oportuno, a avaliação diagnóstica
Avaliação Formativa: A avaliação formativa fornecerá informações sobre o comportamento dos vários intervenientes e sobre a eficácia dos processos em uso, permitindo, em tempo que se pretende útil, a introdução de alterações consideradas convenientes e adequadas aos objetivos previamente estabelecidos.
Serão criadas grelhas (simples e de fácil leitura) e instrumentos que permitam, de forma rigorosa, registar evidências das competências dos alunos nas várias áreas, para que se possa formar um juízo de valor que vai concorrer para a avaliação sumativa do aluno.
Avaliação Sumativa: constituirá o momento final de cada ciclo do processo de ensino-aprendizagem, com a consequente classificação dos alunos, não podendo, por isso, ser negligenciada ou alvo de menor rigor.</td><td>-Ficha diagnóstica (quando se entender como necessária face ao perfil dos alunos)
-Fichas formativas e outros instrumentos (por exemplo através do Microsoft Forms, no Teams)
-Grelhas de registo e observação em sala de aula
-Grelhas de Avaliação dos trabalhos realizados
-Apresentação de trabalhos escritos e de grupo com apresentação oral através da utilização de instrumentos e recursos digitais e partilha via Teams da Turma.
-Trabalho projeto/investigação anual com apresentação digital e partilha no último semestre.
- A recolha de dados de inquéritos é feita privilegiando-se a utilização do Microsoft Forms.
- Testes de avaliação sumativa</td></tr>
<tr><td colspan="2">Nota: no início do ano letivo o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.</td></tr>
<tr><th colspan="2">Estratégias / Recursos</th></tr>
<tr><td colspan="2">A disciplina de Economia C contribui ainda para o desenvolvimento de um conjunto de competências que se articulam com as áreas de competências definidas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PA), pois o estudo da Economia deverá permitir:
- Adquirir instrumentos para compreender a complexidade das sociedades contemporâneas;
- Mobilizar instrumentos económicos para refletir criticamente sobre as características fundamentais da economia do mundo atual e alguns dos seus problemas; (
- Compreender melhor as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento;
- Desenvolver o espírito crítico e de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica;
- Recolher informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet);
- Interpretar dados estatísticos apresentados em diferentes suportes;
- Selecionar informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada;
- Apresentar comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação.</td></tr>
</table>